

**Exclusivo**

# Merenda superfaturada

CONTATO revela documentos que apontam a existência de fraudes na compra milionária de merenda escolar. págs 6 e 7



## Homenagem boicotada

*A luta de um aposentado para manter viva a memória da cidade esbarra na burocracia palaciana. E as lembranças da neta de Felix Guisard, contadas pela sua pentaneta*

### Café e Cultura

Um novo evento cultural estreia em Taubaté. Café e Cultura é um projeto do CINP - Centro de Investigação em Psicodinâmicas (Psicanálise e Psicossomática), com uma proposta inovadora que tem como objetivo integrar arte e comportamento humano, onde os artistas que se apresentam interagem com o público.

O projeto acontece uma vez por mês e terá início na sexta, 13, das 18h às 21h:30 no bar Monjolo Petiscaria, na Av. Itália, apresentando artistas plásticos, escritores, decoradores, bandas, e pessoas que expressem arte. O evento será conduzido pela diretora do CINP Dra. Themis e conta com a apresentação do músico Marcos Rezende.

### Carnaval Banda do Bom Conselho!

Os integrantes do bloco mais animado de Taubaté terão direito, a festa com show nas ruas e avenidas adjacentes à avenida do Povo. Os preparativos para a 7ª edição do evento já estão a todo vapor. O bloco BBC promete trazer grandes novidades. A animação dos foliões garantem a cada ano mais visibilidade e brilhantismo. Ponha na sua agenda: BBC na Avenida do Povo na quarta-feira, 18, às 19h00. É só alegria!!



Felix Guisard em 1941.

Há mais de dois anos o aposentado Clair Sclaps espera por uma decisão do poder público municipal para que seja erguida na praça da CTI um monumento em homenagem a Felix Guisard, líder político e empresário vanguardista que instalou por aqui a primeira indústria têxtil, a CTI - Companhia Taubaté Industrial.

Uma maquete elaborada pelo escultor Umberto de Oliveira já foi levada ao prefeito Roberto Peixoto que até agora não se posicionou sobre o assunto. A ideia de Sclaps é construir a escultura em fibra do patriarca do Guisard de 3 metros de altura por 2 metros de base.

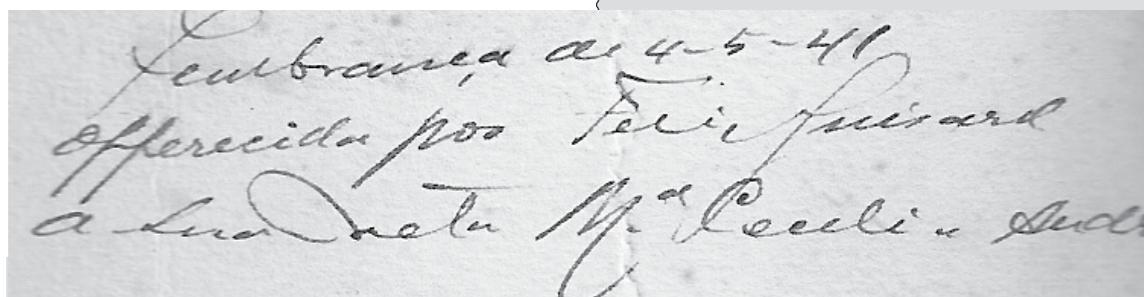
A intenção do aposentado é inaugurar a escultura, em 29 de março, por ocasião do 67º ano do falecimento daquele que foi um dos homens mais importantes

para o desenvolvimento de Taubaté.

Maria Cecília Guisard Audrá, 87, neta de Felix Guisard, conta que tinha uma relação de muito amor e respeito com o avô. "Naquela época, a relação de avós e netos era bem diferente, sem muitos beijos e abraços mas com muito respeito, as crianças ficavam de fora de tudo do mundo dos adultos. Mesmo assim, Felix era atencioso e arranjava tempo para todas as noites me levar ao cinema", lembra a neta Cecília.

CONTATO reproduz com exclusividade a foto Felix Guisard que ele mais gostava. Por isso, ele providenciou uma cópia para cada pessoa da família. Cecília, que passou a infância visitando o avô todos os dias, ainda guarda a foto assim como os momentos vividos ao seu lado, com muito carinho e saudade.

Abaixo dedicatória escrita para sua neta Maria Cecília.



Maria Cecília em 1941 e hoje



### CONTATO homenageado

Fernando Camargo, responsável pelo Clube de Ciclismo de Taubaté, entregou na quarta-feira, 4, uma placa em homenagem ao nosso diretor de redação Paulo de Tarso Venceslau, com a inscrição: "Manifestamos nossa gratidão e reconhecimento pelo jornalismo sério e independente deste jornalista".

O Clube de Ciclismo consagrou o nome de Taubaté entre os grandes do ciclismo nacional. Foram nada menos que 11 títulos brasileiros nas categorias Infante-juvenil, Juvenil, Júnior, Sub-30 e Máster. Um feito sem precedentes na terra de Lobato. Infelizmente, seus atletas foram obrigados a fechar as portas da entidade por total falta de apoio do poder público municipal.



## Boquinhas rebeldes

Os meninos do partido da boquinha, que já foi dos trabalhadores, não querem entregar o osso macio de filé mignon do emprego garantido pela prefeitura



### Multas ilegais 1

O vereador Jefferson Campos (PV) solicitou que a Câmara convide o diretor do departamento de Trânsito, Valdir Aguiar, para dar explicação sobre a reportagem de CONTATO sobre as multas de trânsito nos espaços de estacionamento regulamentado. O vereador Luizinho da Farmácia (PR) aproveitou a oportunidade para também convidar o dono da empresa Serttel.

### Multas ilegais 2

Tia Anastácia chegou à conclusão de que o departamento de Trânsito da Prefeitura de Taubaté prioriza as multas leves aplicadas por uma empresa privada em detrimento das multas graves que oferecem risco à vida da população. Quem errar o motivo ganha um ano de jornal de graça.

### Multas ilegais 3

Recebemos de uma das maiores autoridades de trânsito na cidade, conhecido como "Sargento Nilton", Polícia Militar reformado: "Gostaria muito de dar meus parabéns pela excelente reportagem que saiu na última edição do Jornal Contato sobre as Multas de Trânsito que vem ocorrendo constantemente em nossa cidade de modo irregular. Espero que nossas Autoridades tomem alguma providência sobre tudo que foi escrito

na reportagem. Parabéns."

### Boquinha

Está tudo acertado. Antigo diretor do departamento de Serviços Urbanos (DSU), rebaixado ao posto de gerente de Meio Ambiente, o petista Paulo Coelho se prepara ir a Brasília, na boquinha do deputado Cândido Vacarezza. "Já vai tarde. Não sei o que é pior: ser lambetadas de Peixoto ou puxa-saco de malufista camuflado no partido da boquinha", despede-se Tia Anastácia.

### Vai cair

Amigas da veneranda senhora lhe confidenciaram que 99% dos funcionários no departamento de Trânsito estão

fazendo corpo mole na hora de executar suas funções só para tentar "derrubar" o atual diretor Valdir Aguiar. Tia Anastácia acalma suas amigas do trânsito: "Podem voltar as atividades normais. É só questão de tempo a queda deste petralha".

### Será?

Muito se comenta sobre a aproximação do partido da boquinha, que já foi dos trabalhadores, com o Partido Verde (PV). O principal articulador seria o vereador Henrique Nunes devido aos estreitos laços que mantém com Salvador Soares. Consultado, Nunes fez questão de negar veementemente. Já o vereador Jefferson Campos (PV), ex-PT, avisou que sairá

do PV se a aproximação de fato acontecer.

### Razões

Amigas de Tia Anastácia que têm trânsito livre no partido da boquinha, que já foi dos trabalhadores, revelaram as razões de não existir qualquer documento escrito colocando os cargos petistas à disposição. Parte do Diretório Municipal que continua empregada na Prefeitura teria se negado a endossar as ameaças de Salvador Soares, presidente da sigla.

### Razões 2

Paulo Roberto Coelho (o Betão), Valdir Aguiar e Tião Florence não estariam dispostos a abrir mão dos trocos generosamente distribuídos pelo Palácio Bom Conselho. Teriam até ameaçado abandonar a sigla. "Cá pra nós, uma subserviência bem barata desse pessoal do partido da boquinha", pensa em voz alta a sábia Tia Anastácia.

### Sem Licitação

Leia no Blog de CONTATO ([www.jornalcontato.blogspot.com](http://www.jornalcontato.blogspot.com)) a Ação Civil Pública do Ministério Público Federal, na íntegra, pela compra de mais R\$ 10.000.000,00 em apostilas da empresa Expoente, sem licitação. Lá, você também pode deixar um comentário sobre o assunto.



Adesivo em um carro em Taubaté. Foto Marcelo Caltabiano

EXCLUSIVO: Caça às Bruxas

## Militante histórico do PMDB apresenta sua (ácida) defesa prévia

*Documento de Adherbal de Moura Bastos entregue ao Diretório Municipal revela a falta de palavra do prefeito Roberto Peixoto na hora de cumprir acordo e ainda pede a renúncia do Presidente do partido, Jacir Cunha*



Adherbal de Moura Bastos em casa. O quadro acima retrata o Sítio do Pica-pau Amarelo.

O PMDB de Taubaté passa por um momento, no mínimo, delicado. O prefeito Roberto Peixoto, sua principal liderança, está envolvido em escândalos de malversação do dinheiro público. Somente na última semana a imprensa divulgou notícias sobre a compra sem licitação de apostilas por R\$ 10 milhões e o superfaturamento que teria ocorrido na compra de merenda escolar – ver mais nas págs 4 e 5. E agora, segundo Adherbal de Moura Bastos, um dos fundadores do

PMDB, o partido carrega consigo uma convenção partidária desprovida de sustentação jurídica, portanto, inválida.

Se as eleições de 2008 fossem apagadas da história do partido talvez fosse menos danoso para as gerações peemedebistas futuras. Mas não. Está nos anais da imprensa a decisão unilateral tomada por uma minoria que hoje dirige a organização partidária. No dia 24 de setembro de 2007 a burocracia partidária aprovou a coligação com o Partido dos Trabalhadores (PT) para concor-

rer ao pleito municipal. Quem ler atentamente a reportagem sobre o assunto publicada em um jornal local vai ler no final da matéria a declaração do secretário-geral do PMDB, Alexandre Peres: “Não acho que a decisão seja errada, mas para que haja harmonia política, os dois diretórios (PMDB/PT) deveriam estar presentes no que diz respeito às eleições 2008”. Detalhe: a convenção do PT para coligar com o PMDB ocorreu somente em meados de abril de 2008.

A relação carregada de inte-

resses entre os dirigentes do PT e do PMDB desencadeou num episódio jamais imaginado: um processo de expulsão de um militante histórico e ex-presidente do PMDB, Adherbal de Moura Bastos. Em outras palavras, aos 70 anos, Adherbal terá o desgosto de ser julgado pelas regras de um Conselho de Ética que ele elaborou.

Motivo? Adherbal sempre foi contra a coligação com o PT. Por conta dos desmandos de Lula e cia. em Brasília, ele não admite a possibilidade de Taubaté vir a ser

administrada por um petista um dia. Então, depois de ser convidado, trabalhou para viabilizar a candidatura majoritária do deputado estadual Padre Afonso (PV), que teria vencido as eleições na terra de Lobato se a máquina administrativa municipal não fosse colocada a serviço da reeleição do prefeito Roberto Peixoto.

E mais: na campanha eleitoral de 2008, Adherbal pediu votos (e votou) para legenda de vereadores do PMDB. Para evitar qualquer acusação infundada de infidelidade, ele não compa-

À Comissão de Ética e Disciplina Partidária  
do Partido do Movimento Democrático Brasil -  
leito - P.M.D.B. - Diretório de Taubaté SP.

Ilustres Senhores

DEFESA PRÉVIA

Respeitosamente, informo que através /  
da imprensa e também por correligionários ,  
que o Sr. Vereador JOSÉ FRANCISCO SAAD te  
ria encaminhado uma representação contra /  
mim. Desconheço os termos da mesma.

receu a nenhum comício nesta eleição, nem do PV muito menos do PMDB. "Sou dissidente e não infiel", sustenta.

"O Estatuto do partido admite a dissidência e não obriga os filiados a votarem de acordo com o que o partido decide", disse o cientista político Octaviano Nogueira. Como se vê, não há punição prevista para o militante histórico. No entanto, um processo de expulsão lhe foi imposto.

### Defesa Prévia

Quando ainda era um menino, com apenas 12 anos, Adherbal teve sua primeira experiência política. Com microfone nas mãos, em um comício na cidade do Rio de Janeiro, onde nasceu, ele atacou duramente o então Presidente da República Getúlio Dornelles Vargas. A audácia parece ter permanecido ao longo da vida. Há cerca de três anos, o deputado Michel Temer (PMDB), hoje presidente da Câmara dos Deputados, esteve na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Taubaté. Na ocasião, Adherbal lançou a candidatura de Temer à presidência da República na presença de aproximadamente 100 pessoas que aplaudiram sua sugestão que poderá vingar em 2010.

Em outubro de 2008, o presidente do PMDB local, Jacir Cunha, confirmou para CONTATO a intenção de expulsar Adherbal. O assunto havia sido discutido numa reunião partidária realizada em 27 de novembro, no Hotel San Michel. No dia seguinte, o vereador Chico Saad (PMDB), líder do prefeito na

Câmara Municipal, oficializou o pedido de expulsão com sua assinatura.

Dirigentes peemedebistas imediatamente repercutiram com alarde com o fato tanto nos veículos de comunicação quanto entre os correligionários do partido. Talvez para atemorizar seus militantes e também pressionar Adherbal a rever sua posição. Porém, três meses depois, Adherbal não ainda foi notificado de seu processo de expulsão para gozar do direito de defesa que o estatuto partidário lhe garante. Antecipando-se, ele entregou ao Secretário-Geral do partido Alexandre Peres sua "defesa prévia", na terça-feira, 10.

Trata-se de um documento de 10 páginas e quatro anexos, onde Adherbal tece duras críticas ao prefeito Roberto Peixoto, ao presidente Jacir Cunha e ao vereador Chico Saad. O documento, segundo o acusado, foi redigido na máquina de escrever "Olivetti", que o acompanha há 40 anos. "Não se trata de discutir normas partidárias, mas sim, de uma questão de honra", escreveu.

### Conteúdo da Defesa

O texto com sua "defesa prévia" ainda não é acessível ao leitor comum. E para entender os argumentos de Adherbal é necessário um conhecimento mínimo que seja sobre os fatos que envolvem essa situação, como os interesses, por exemplo, que levaram o vereador Chico Saad a mudar radicalmente de posição para admitir a coligação com o PT.

"O vereador, durante toda a reunião, insistiu para que eu

usasse a palavra (...) Confesso que até fiquei lisonjeado com a atitude do vereador. Eu acredito nas pessoas. Hoje, entretanto, carrego muitas dúvidas com relação às verdadeiras intenções do Sr. Vereador", escreveu Adherbal, referindo-se ao dia em que o ex-governador Orestes Quêrcia esteve em Taubaté para defender a aliança com o PT. Na ocasião, Chico Saad designou Adherbal para condenar a idéia da aliança perante Quêrcia.

Sobre o prefeito Roberto Peixoto, Adherbal cobra respeito pelo histórico de apoio e consideração. "Certa feita [Peixoto] pleiteou a legenda de candidato a Prefeito (...) Na qualidade de membro do Diretório tive a honrabilidade de lhe prevenir, não por mim, mas pelo posicionamento dos convencionais, que não perdesse tempo e se filiasse a outro Partido pois sua pretensão não seria atendida", quando ele ainda almejava o cargo de chefe do Executivo. "Ao voltar ao Partido fui um dos que o esperavam à porta do local do evento (...) Fiz questão de [me] sentar na primeira fila do auditório, como demonstração do meu mais sincero apoio."

Também não esqueceu de criticar a falta de palavra de Peixoto na hora de cumprir acordos políticos. "Ninguém é obrigado a prometer mas é obrigado a cumprir [o que assumiu]. Haja vista - bons tempos aqueles - quando tive oportunidade de firmá-los com seu tio, MILTON DE ALVARENGA PEIXOTO. Não foram poucos. Todos - de parte a parte - honrados". No final de 2007,

Adherbal fez um único pedido a Peixoto. Para que arrumasse a calçada do ponto de ônibus na avenida Emílio Whinter, em frente à Prefeitura. "Caso volte a encontrar S.Excia. meu espírito público não irá permitir que eu deixe de renovar o pleito. Afinal, ainda lhe resta um bom tempo de mandato. Ou não?", pergunta numa clara referência aos processos judiciais em trâmite contra o prefeito.

### Versões de Jacir Cunha, presidente do PMDB

"Sempre dispensei ao Presidente a mais irrestrita lealdade. Ele sabe, e muito bem, a que me refiro", escreveu Adherbal sobre as intenções de caráter duvidoso do vereador Chico Saad.

A afirmação acima esconde uma briga de bastidor entre o presidente do partido e o vereador Chico Saad. Perguntado sobre isso, Jacir Cunha, presidente do PMDB de Taubaté revela: "Ele [Chico Saad] é ciumento. Ele fala que me fez presidente. Ele sempre afirma que estou presidente porque ele quer [que eu seja], [e continuarei presidente] até quando ele quiser. Tem afirmado isso aos correligionários. Em novembro haverá a eleição para a Presidência do partido. Se alguém quiser concorrer que monte uma chapa. Eu vou montar a minha. Ele tem vontade de ter o controle sobre o partido. Ele [vereador Chico Saad] também quer fazer parte do Conselho Regional do PMDB. Mas para fazer parte do Conselho Regional tem que ser presidente do partido". Nessa disputa, portanto, a lealdade de Adherbal fala mais alto.

A "defesa prévia" cobra também a falta de convenção no PMDB para deliberar sobre a candidatura ao cargo de vice-prefeito de Alexandre Peres, atual secretário-geral do partido, que fora indicado por Adherbal e aplaudido de pé por cerca de 50 correligionários. "Ainda assim o Diretório não foi convocado". Na semana que antecedeu a convenção, Adherbal orientou Peres a retirar sua candidatura para não compactuar com o que chamou em sua defesa prévia de "atropelamento seguido de estu-

pro à democracia partidária (...) e ainda servir para justificar uma possível derrota do candidato majoritário".

Além disso, Adherbal também lembrou que dois ex-presidentes do partido, que são membros natos do diretório, também não compareceram à "convenção festiva-homologatória (...) esportivamente marcada e ocorrida no último dia do prazo prescrito pela Legislação Eleitoral". Para concluir, ele pede ao Presidente do partido para que ou peça desculpas à população ou renuncie ao cargo.

"O indicado [Alexandre Peres] retirou o nome porque achou que estaria tumultuando. Como a deliberação foi de uma chapa única, não teria problema de fazer a convenção como foi [feita], aprovada por aclamação, sem disputa. Passou a régua. Não haveria necessidade de ir ao voto. Não preciso pedir desculpas e sim agradecer a todos aqueles que com muita lealdade participaram dos acontecimentos políticos de nossa cidade. Para concluir, quem não respeita as normas da maioria do partido é que deve renunciar" respondeu Jacir Cunha.

Tudo indica que haverá pelo menos uma baixa nesse embate. É a única conclusão que pode tirar com a conclusão da defesa prévia do acusado: "Vou formalizar o cancelamento de minha filiação partidária. O abantesma da ditadura teima em me perseguir. Tal atitude será levada à cabo no dia e hora em que o "TREM BALA" fizer sua primeira parada em nossa cidade Taubaté aos dez de fevereiro de dois mil e nove. ADHERBAL DE MOURA BASTOS"

Essa baixa anunciada poderá provocar muito tumulto entre os militantes do PMDB que além de dar apoio a uma administração nada confiável terá de enfrentar as também anunciadas defecções de militantes do Partido dos Trabalhadores que não escondem a insatisfação com os rumos da prefeitura. Já se comenta abertamente que um grupo capitaneado pelo presidente do PT estaria de malas prontas para bandear para o PV do deputado padre Afonso. (mais notícias na coluna da Tia Anastácia, pág 3) |C



Adherbal de Moura Bastos ao lado de sua máquina Olivetti

## Merenda escola pode asfixiar Peixoto

**O Ministério Público Estadual pode ter descoberto o fio da meada que poderá se transformar em um dos maiores escândalos na compra de merendas escolares: superfaturamento, concorrências com cartas marcadas, corrupção ativa de funcionários públicos e muito mais. A prefeitura de Taubaté é uma das investidas. CONTATO revela com exclusividade detalhes da denúncia que já se encontra de posse do promotor José Carlos Sampaio, do Ministério Público Estadual**

Prefeitura Municipal de Taubaté  
MERENDA ESCOLAR

UNIDADE: EMEIEF "Prof. Guido José Gomes Mine" TELEFONE: 3686-4447 / 3686-0414

Nome Responsável: *Sônia Regina O. Germano* ASS: *4*

SEMANA DE *13/03/06* A *17/03/06*

QUANTIDADES DE MERENDAS SERVIDAS POR DIA - TOTAL POR CARDÁPIO								
Dia / Mês / Ano	Período	Cardápio Nº 1 RS 1,70	Cardápio Nº 2 RS 2,12	Cardápio Nº 3 RS 1,50	Cardápio Nº 4 RS 1,04	Cardápio Nº 5 RS 0,96	Ass. diária do responsável	Observação
13/03/06	Manhã			253				
13/03/06	Tarde			230				
13/03/06	Noite							
14/03/06	Manhã			245				
14/03/06	Tarde			239				
14/03/06	Noite							
15/03/06	Manhã			259				
15/03/06	Tarde			215				
15/03/06	Noite							
16/03/06	Manhã			252				
16/03/06	Tarde			266				
16/03/06	Noite							
17/03/06	Manhã			230				
17/03/06	Tarde			250				
17/03/06	Noite							
Total Geral				5.552				

É de responsabilidade da direção das unidades educacionais a verificação da exatidão dos dados apresentados pela contratada no tocante ao número de refeições servidas. ORDEM INTERNA Nº 12 de 05 de novembro de 2004.

SISTAL  
CODIGO: 05

MERENDA ESCOLAR - TAUBATÉ  
Escola: CECAP II EMEF PREFEITO GUIDO G MINÉ TEL: 3686-4447 ROTERO: 01  
NOME DO RESPONSÁVEL: *Sônia Regina O. Germano*  
SEMANA DE *13/03/06* A *17/03/06*

QUANTIDADES DE MERENDAS SERVIDAS POR DIA - TOTAL POR CARDÁPIO									
Dia / Mês / Ano	Período	Cardápio nº01	Cardápio nº02	Cardápio nº03	Cardápio nº04	Cardápio nº05	Rubrica diária do responsável		Observação
							SISTAL	PREFEITURA	
13/03/06	Manhã			523		26	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Dir. Sampaio</i>
13/03/06	Tarde			430		42	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Dir. Sampaio</i>
13/03/06	Noite								
14/03/06	Manhã			542		36	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Dir. Sampaio</i>
14/03/06	Tarde			439		29	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Dir. Sampaio</i>
14/03/06	Noite								
15/03/06	Manhã			530			<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	
15/03/06	Tarde			415			<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	
15/03/06	Noite								
16/03/06	Manhã			652			<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	
16/03/06	Tarde			500			<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	
16/03/06	Noite								
17/03/06	Manhã			620			<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	
17/03/06	Tarde			580			<i>Sônia Regina O. Germano</i>	<i>Sônia Regina O. Germano</i>	
17/03/06	Noite								
Total				5.552		133			

Data: *13/03/06*

Responsável Escolar (Diretor ou Sub-diretor): *Sônia Regina O. Germano*

Responsável Sistal (Marechal): *Uana Luiza Monteiro da Silva*

É de responsabilidade da direção das unidades educacionais a verificação da exatidão dos dados apresentados pela contratada no tocante ao número de refeições servidas.

Aos poucos, o Ministério Público Estadual aperta o cerco sobre a corrupção que campeia nas administrações públicas municipais. A merenda escolar é o novo alvo de investigações que perduram por muitos meses. A prefeitura de Taubaté, como era de se esperar, faz parte das administrações municipais investigadas. E nem poderia ser diferente. Há fortes indícios de que as irregularidades em Taubaté ultrapassaram limites inimagináveis.

CONTATO obteve informações inéditas e altamente comprometedoras em fevereiro de 2008 fornecidas por um cidadão que pede para não ser identificado. Depois de meses de investigações, CONTATO optou por não publicar a reportagem que já estava praticamente pronta e sugeriu ao cidadão que ele próprio fizesse uma representação junto ao GAERCO, grupo de promotores públicos estaduais que investiga o crime organizado. Essa decisão baseou-se na avaliação de que se tratava de um ano eleitoral e as denúncias, apesar de basear-se em provas materiais, poderiam ser reduzidas a meras disputas políticas.

Esse mesmo dilema reapareceria por ocasião da descoberta feita por CONTATO da paradisíaca propriedade do prefeito

Roberto Peixoto (PMDB) em São Bento do Sapucaí, batizado de Sítio Rosa Mística. Apesar de documentar a denúncia com fotos e procurações oficiais, a reportagem sobre o sítio só foi divulgada após as eleições. Na semana que antecedeu a eleição, CONTATO divulgou apenas parte das fotos sem revelar, porém, o nome do proprietário. Quem quiser conferir poderá fazê-lo

////////////////////  
**As denúncias sobre a merenda escolar inspiraram a crônica "A Bala de Prata", há um ano atrás, sobre um justiceiro que andaria pela terra de Lobato**  
////////////////////

no site [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br), edições 384 (última página) e 385, matéria de capa.

No caso da merenda escolar, a consistência das provas gerou uma crônica bem humorada na seção De Passagem, edição 350, de 8 a 15 de fevereiro de 2008, intitulada "A Bala de Prata".

Na crônica, um justiceiro estaria circulando pela terra de

Lobato atrás de bandido bastante conhecido e teria uma única bala para abatê-lo. A bala de prata era um pacote de provas extremamente comprometedoras.

Diante da extensão do que foi apurado e o delicado período eleitoral, no dia 11 de junho de 2008, o cidadão que fez a denúncia acatou a sugestão de CONTATO e as provas foram encaminhadas anonimamente ao

promotor Antônio Carlos Ozório, devidamente acompanhadas de uma representação. Consultado por nossa reportagem, Ozório confirmou o recebimento desse material e informou que o mesmo foi entregue ao promotor José Carlos Sampaio, representante do Ministério Público Estadual para a Cidadania.

### Investigação e Provas

No final de janeiro de 2008, CONTATO foi procurado por um cidadão taubateano que dizia ser portador de provas contundentes sobre a malversação de recursos públicos nos negócios que envolviam a compra e distribuição de merendas escolares. A fonte do mesmo seria um funcionário que conhecia muito bem a rotina do órgão responsável pela auditoria interna na prefeitura. Aos poucos foram chegando os documentos. Quanto mais papel chegava, maior era a indignação dos repórteres envolvidos nessa matéria.

Em pouco tempo, havia um conjunto de planilhas timbradas da prefeitura e da SISTAL - Sistema de Alimentação de Coletividades, empresa paulistana responsável pelo fornecimento de merenda para todas as unidades da rede escolar municipal. À primeira vista, não havia nada de irregular. Porém, com um pouco mais de atenção podia-se observar que havia duas planilhas para o mesmo período para registrar o consumo de merenda. Mais grave, entretanto, era a discrepância de consumo. A planilha original da escola apresentava um valor, a planilha da SISTAL apresentava valores em média 100% maiores.

A planilha da EMEIEF Prefeito Guido José Gomes Mine, por exemplo, para o período de 13 a 17 de março de 2006, indica como responsável Sônia Regina O. Germano e traz o carimbo e rubrica da diretora Isolda Bussi Fernandes, informava que tinham sido consumidas 2.852 merendas do cardápio nº 3, ao preço de R\$ 1,50 a unidade.

A planilha com a logomarca da SISTAL, porém, preenchida com letra completamente diferente para o mesmo período, devidamente rubricada pela diretora, mostrava que o consumo tinha sido de 5.552 merendas e acrescida de 133 outras merendas do cardápio nº 5, que totalizam 5.685 unidades, um aumento de 99,33% sem qualquer justificativa. Nesse período, a SISTAL mudou sua razão social para EB Alimentação que detem os atuais contratos com a prefeitura de Taubaté e funcionava no mesmo endereço da SISTAL.

CONTATO obteve planilhas originais da prefeitura que, segundo nossa fonte, teriam sido fornecidas pelos próprios funcionários das escolas que não queriam ser cúmplices do que era feito à luz do dia.

São indícios de que pelo menos em 2006, ano das planilhas obtidas por CONTATO, pode ter ocorrido malversação de recur-

## CRECHE NAIR MOUASSAB

2006 Registros do consumo de merendas			
Períodos	Escola	Alterado	Diferença
17 a 21 abr	514	1.094	113%
24 a 28 abr	883	1.743	97%
08 à 12 mai	695	1.195	72%
05 à 09 mai	895	1.295	45%
19 a 23 jun	795	1.275	60%
07 à 11 jun	784	1.284	64%
28 ago a 1 set	590	1.096	84%
11 à 15 set	768	1.668	117%
06 à 10 nov	756	1.556	106%

Fonte: Planilhas das escolas. Os demais cardápios não foram alterados

dos públicos da municipalidade taubateana. São indícios que poderiam explicar também o enorme crescimento patrimonial das nossas autoridades municipais, uma vez que os valores dos salários dos envolvidos não justificariam jamais os dados oficiais apresentados tanto à Justiça Municipal como à própria Câmara Municipal.

Em poucos meses, havia material suficiente para comprovar o que seria mais uma reportagem investigativa de CONTATO. Porém, CONTATO abriu mão de qualquer iniciativa.

### Mistérios

Assim que o trabalho investigativo tomou corpo e consistência, CONTATO foi informado que a fonte ligada à prefeitura havia simplesmente desaparecido. Ou seja, deixou de procurar o cidadão que nos informava e nunca mais respondeu qualquer recado que lhe foi deixado. Segundo o promotor Antônio Carlos Ozório Nunes, esse comportamento seria comum em casos como esse por duas razões: medo e a possibilidade de ter sido corrompido depois de detectado pelas partes envolvidas.

A partir disso, CONTATO consultou seus advogados e concluiu que, diante de provas tão contundentes, seria mais conveniente se fossem encaminhadas ao Ministério Público Estadual (MPE). Acatando orientação de advogados, CONTATO sugeriu e o denunciante concordou em transformar o material em provas que fariam parte de uma representação que acabou sendo entregue ao promotor Ozório, no dia 11 de junho de 2008, juntamente com as provas até então coletadas. As duas tabelas aqui reproduzidas - da Creche Nair Mouassab e da EMEIEF Prefeito Guido José Gomes Mine - resumem o conteúdo das provas entregues ao MPE.

### Ao Ministério Público Estadual

Leia na íntegra a representa-

ção entregue ao Ministério Público: "Sou um cidadão taubateano. Recentemente tive acesso a informações e documentos que apontam um grande esquema de corrupção no negócio de fornecimento de merenda escolar na rede municipal de ensino de Taubaté, SP. Liste abaixo os principais pontos que me levaram a essa conclusão. A pessoa que me forneceu esses documentos trabalhou diretamente na fiscalização desse serviço até ser afastado por razões que as informações abaixo explicam. Posteriormente, esse cidadão se dispôs a fornecer com detalhes todo o levantamento que ele havia feito. Por razões que desconheço, de repente, ele simplesmente desapareceu e cortou todas as formas de contato.

Os documentos mostram com clareza a falsificação grosseira de planilhas de fornecimento de merendas que, depois de alteradas para mais, eram enviadas para o setor de pagamento da prefeitura de Taubaté. Estima-se que mais de R\$ 10 milhões foram pagos indevidamente, apenas em 2006, para a empresa Sístal - Sistema de Alimentação de Coletividade Ltda. Essa empresa depois foi substituída pela EB - Alimentação Escolar Ltda. de propriedade do mesmo grupo empresarial.

O jornal Valeparaibano na quarta-feira, 11 de junho de 2008 divulgou uma notícia (transcrita na íntegra no anexo pequena amostra de notícias) a respeito do aditamento recente de R\$ 6 milhões no contrato da Prefeitura com a EB. A matéria ainda destaca a desinformação generalizada por parte dos vereadores oposicionistas e até mesmo da base governista. Dados que corroboram ainda mais os fatos abaixo apontados.

### Aos fatos

1. A merenda é a refeição diária que as escolas municipais oferecem sem custo aos seus alunos
2. A merenda escolar é adquirida através de licitação pública junto a empresas fornecedoras desse tipo de produto
3. A verba empregada para esse

fim faz parte do orçamento da educação

4. Toda escola é obrigada a informar o Poder Executivo sobre o consumo semanal de merenda assim como os respectivos cardápios ofertados

5. Até 2004, o controle do consumo de merenda escolar na rede municipal de ensino de Taubaté, era feito por um corpo de auditores que cotejava as informações da empresa a respeito da quantidade de unidades - e os respectivos cardápios - fornecidas às escolas, com os dados fornecidos pelas escolas sobre o consumo efetivo de merendas com respectivos cardápios

6. Se houvesse qualquer discrepância, as partes eram convocadas para esclarecer as razões da

início de 2008

10. Desde então, as planilhas fornecidas pelas escolas passaram a ser encaminhadas para o Chefe de Gabinete

11. Recebidas as planilhas enviadas pelas escolas, Gigli as enviava para a empresa Sístal - Sistema de Alimentação de Coletividade Ltda

12. A empresa passou a alterar os dados fornecidos pelas escolas e em seu lugar passaram a produzir uma nova planilha, com valores consideravelmente mais elevados que eram devolvidos à Chefia de Gabinete

13. A Chefia de Gabinete, por sua vez, reenviava as novas planilhas para as escolas para a coleta das assinaturas dos responsáveis - diretora e encarregada da

////////////////////////////////////  
**A planilha feita pela escola apontava o consumo de 2.852 merendas em uma semana enquanto a da SÍSTAL, que a prefeitura pagou, registrava 5.552 merendas para a mesma escola, na mesma semana**  
 //////////////////////////////////////

eventuais diferenças constatadas

7. Só depois de feito o devido ajuste, se houvesse alguma diferença, era autorizado o pagamento da fatura do período analisado, escola por escola

8. Todo esse procedimento era acompanhado pela diretora da escola e a responsável pela merenda de cada escola municipal

9. A partir dos primeiros meses do novo governo, que assumiu a prefeitura em 2005, houve uma alteração de procedimento: os auditores foram excluídos do processo de fiscalização que passou para a responsabilidade da Chefia de Gabinete comandada por Fernando Gigli Torres até

merenda escolar de cada unidade

14. Terminada a coleta de assinaturas, as planilhas eram reenviadas à Chefia Gabinete que autorizava a emissão de Nota Fiscal e o pagamento correspondente

15. Muitas dessas diretoras ficaram incomodadas com o novo procedimento e passaram a guardar uma cópia, ou até mesmo o original, das informações enviadas à Chefia de Gabinete e também a cópia das novas planilhas como os novos valores bem elevados, conforme pode ser observado na Planilha anexa

16. Hoje, a fiscalização desse procedimento é de responsabilidade do Departamento de Ação

Períodos em 2006	Registro de consumo de merendas				
	Cardápio n°3			Cardápio n° 5	
	Escola	Alterado	Diferença	Escola	Alterado
6 à 10 fev	1.891	5.314	181%	0	100
6 à 10 mar	1.551	5.554	118%	0	379
13 a 17 mar	2.842	5.552	95%	0	133
3 à 7 abr	2.960	5.860	98%	0	40
17 à 21 abr	2.078	2.368	14%	0	0
8 à 12 mai	3.150	5.875	86%	0	119
05 à 9 jun	3.022	5.374	78%	0	129
19 a 23 jun	2.906	5.114	76%	0	114
28 ago a 1 set	3.088	4.622	50%	0	41
11 à 15 set	3.139	5.776	84%	0	88
6 à 10 nov	3.014	5.083	69%	0	17
13 a 17 nov	1.969	4.639	136%	0	49

Fonte: Planilhas das escolas. Os demais cardápios não foram alterados

Social

17. Segundo a planilha Levantamento de Classes e de Alunos - Projeção 2007, data base 15 de dezembro, existem 52 escolas municipais de ensino fundamental perfazendo um total de 923 salas de aula para atender 32.814 alunos que consomem duas refeições por dia

18. A SÍSTAL foi substituída pela EB Alimentação Escolar Ltda que passou a fornecer os mesmos serviços. Porém, as duas empresas são do mesmo grupo empresarial e funcionaram no mesmo lugar até recentemente.

19. Nos documentos anexos pode-se constatar que a vice-presidente da Sístal - Alimentação de Coletividade Ltda, Cristiane Venturi, conforme documento assinado em 02 de julho de 2007, é a mesma pessoa que representa a EB - Alimentação Escolar, com o mesmo cargo de Vice-presidente, em 24 de julho de 2006

20. Solange Barbosa e Jairo Alves são os funcionários públicos municipais responsáveis pela fiscalização das planilhas. Além deles, são responsáveis também as diretoras e encarregadas de merenda de cada escola e o diretor do Departamento de Educação e Cultura, professor José Benedito Prado

21. Nos documentos originais da Creche Nair Mouassab, com as respectivas alterações, constam as assinaturas de Lúcia Vasques Moreira, como responsável pela merenda daquela creche, e os nomes de Gonçalves Eugênio Chisti e Maria Lúcia B. Coelho, como representantes da SÍSTAL.

22. Nos documentos originais da EMEIEF Professor Guido José Gomes Mine, com as respectivas alterações, constam as assinaturas de Sônia Regina O. Germano e Isolda Bussi Fernandes, como responsáveis pela merenda daquela escola, e a assinatura de Vera Lúcia Monteiro da Silva, como representante da SÍSTAL." Veja no blog do Jornal CONTATO a lista de documentos entregues. (www.jornalcontato.blogspot.com). **IC**

# Feijoada, Samba

Tamborins, cuícas, afoxés, surdão e cia. animaram a feijoada embalada pelo Grupo Kais, no sábado 7. Os foliões não veem a hora de vestir sua fantasia para o esperado Baile Azul e Branco, nesse sábado, 14, e engatar uma quinta marcha para as quatro noites e três matinês de Carnaval. É o warmup da folia do Momo que só o Taubaté Country Club tem condições de realizar na terra de Lobato



## Temporada Carnaval 2009 TCC

**AZUL E BRANCO (14/02)** – Mesa - R\$30,00 com direito 1 garrafa de vinho branco Lambrusco  
**Convite – homens – R\$20,00**  
**Convite – mulheres – R\$10,00**

**CARNAVAL** – Mesa Interna – R\$100,00  
 Mesa Externa – R\$ 200,00

**Convite (Sábado, Domingo e 2ª Feira)**  
 Homem – R\$15,00  
 Mulher – Cortesia

**Convite (Terça-feira)**  
 Homem – R\$30,00  
 Mulher – R\$ 20,00

**CAMISETAS**  
 –serão vendidas a R\$5,00 com direito a cerveja e refrigerante no percurso do bloco.



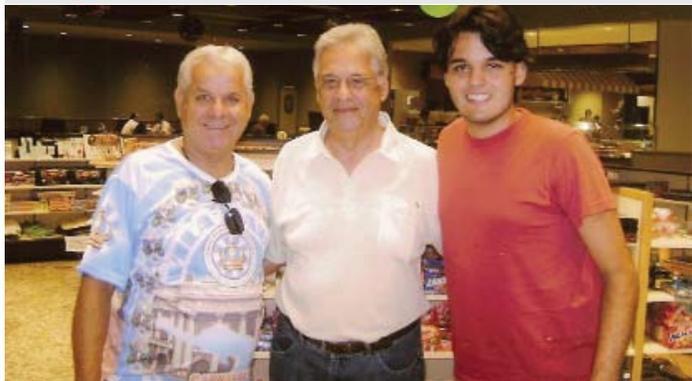
# Antonioni - Sociedade nada anônima

## Cultura, Arte e Cidadania no Taubaté Shopping

O Taubaté Shopping está com um evento especialmente voltado à educação ambiental, desenvolvido pela empresa Arte e Atitude e patrocinado pela Novelis. Crianças de 03 a 10 anos poderão participar de oficinas de artes, esquetes teatrais, gincanas, danças e mini-biblioteca. Todas desenvolvidas em um cenário montado na Praça de Eventos e acompanhadas por orientadores pedagógicos. O horário de funcionamento do evento será das 13h às 21h, de segunda a domingo.



**Marcela Barbosa Lima (E)**, diretora da Vitti Comunicação, recebe **Nidia Martins**, diretora de sucursal Taubaté do jornal **valeparaibano**, na festa carnavalesca da **Vitti Revista na Machina 8 Disco & Bar**.



Na divisa SP/RJ, **Benê Lagoinha** fez questão de registrar seu encontro com o ex presidente **FHC**, na volta do Rio de Janeiro, na foto com **Wagner Soares**

## II Semana de Arte do Vale do Paraíba



De 16 a 21 de março acontece a II Semana de Arte do Vale do Paraíba. A edição deste ano vem com muitas novidades e trará um artista plástico renomado para cada área. Confira os participantes: Anna Cortazio, pastel, Laerte Agnelli, acrílico, Sonia Menna Barreto, óleo, Galina Sheetikoff, aquarela, Paulo Vergolino, história, e o americano Tiberiu Chelsea, gravura. O evento é da Associação Artística Cultural Oswaldo Goeldi e tem curadoria **Lani Goeldi**. No Auditório do Senac Taubaté. Vagas limitadas. Informações (12) 9112.5097.



O Blues Brazil é um poço de surpresas. Quem foi ao melhor pub do Vale, na quinta-feira, 5, ficou encantado com o show de **Gui Lessa**. Não foram poucos os suspiros da galera feminina ali presente..



**Benê Lagoinha** foi um dos comandantes do Vai Quem Quer no desfile da Banda de Ipanema no sábado, 7, no Rio de Janeiro. Para não comprometer suas atividades políticas, ele se escondeu atrás de uma máscara prateada e amarela, com boina de marinheiro. Ninguém o reconheceu.

Os cariocas não entenderam nada quando nosso **Bico Farso** entrou na avenida. Sambista de primeira hora e animador do Vai Quem Quer, ele é o **verdadeiro Asterix**. Só não fez mais sucesso porque na terra de Lobato ele tem o apelido de Paulo Rovida e enfrenta uma concorrência da pesada.



## Você está ligado em seu futuro?



Alliance Française

Então matricule-se já e comece a pensar e a falar diferente... Francês para adolescentes e adultos.

Unidade Taubaté

Tel. 3413-2111 Avenida Itália, 530 - Jardim das Nações

[aftaubate@aftaubate.com.br](mailto:aftaubate@aftaubate.com.br)



## Crônica do Eric

Por Eric Nepomuceno

# Quem apagou as luzes de novo?

De repente, quando eu menos esperava, é segunda-feira. Claro que a frase é absurda, mas a sensação é absolutamente verdadeira. Mesmo sabendo que depois de todo e qualquer domingo a segunda-feira chega, implacável, eu não estava preparado. Mas, enfim, é segunda-feira e de novo não consegui: desta vez, foram exatos 48 minutos contemplando a rocha imensa e inerte do Corcovado à espera de flagrar o instante preciso em que as luzes do Cristo Redentor são apagadas. Na trajetória deste amanhecer contei 18 diferentes tonalidades de luz no paredão de pedra, mas quando dei fé as luzes já estavam apagadas sem que eu registrasse o momento exato.

Não é de hoje que faço essa tentativa: na verdade, comecei em janeiro de 1993. Naquele verão eu vivia varando noites escrevendo e reescrevendo os contos de 'Coisas do Mundo', e pouco antes do amanhecer subia até o terraço, me ajustava no ponto perfeito de visão e armava a tocaia inútil. Andei tão obcecado com essa questão das luzes do Cristo Redentor que lá por fevereiro daquele ano resolvi reforçar o cerco, e passei a me posicionar todo entardecer para ver se pelo menos flagrava o momento exato em que as luzes eram acesas. Sempre em vão.

Passado esse tempo todo, continuo tentando, já sem a persistência daquele verão distante,



quando eu tinha um carro verde-escuro e muitos anos a menos dos que tenho hoje e estava, portanto, em melhor forma física e com a alma bem menos baleada.

Volta e meia fico na espreita, inventando truques novos. O de ontem, por exemplo, foi acordar num horário obscuro - cinco e catorze em ponto - e me esgueirar, furtivo, até o terraço. Comecei a contar as tonalidades das cores que o sol pintava no Corcovado. Fixei os olhos na estátua do Cristo, e enquanto esperava a hora fatal das luzes comecei a lembrar de tudo que vivi neste terraço, revii rostos de amigos que cometeram a insuportável indelicadeza de morrer, de outros que não vejo há tempos, ouvi suas vozes, ouvi ri-

sos, e de repente notei que outra vez minha espreita deu em nada: as luzes tinham sido apagadas sem que eu notasse.

Amanheceu de vez uma outra segunda-feira implacável. E quando isso acontece, resta pouco a fazer aos que, como eu, são perseguidores do amanhecer. Trago na memória e nos olhos um sem-fim de amanheceres em cidades espalhadas pelo mundo, e todos eles são de alguma forma belos, belíssimos. O amanhecer sempre me seduziu mais que o entardecer.

Penso nisso e lembro, para sempre, de um entardecer na casa de Darcy Ribeiro em frente ao mar aberto de Maricá. 'Vem cá, vem cá, vamos ver a demagogia de Deus', convocou Darcy. E come-

çou a explicar sua teoria sobre o que chamava de 'essa astúcia de Deus para nos enganar, demagogia pura': Darcy assegurava que o sol não se põe nunca. Nós é que nos pomos. O pôr-do-sol não existe: existe o pôr-da-gente.

Naquele tempo eu já era um perseguidor do nascer do dia e tinha aprendido a detectar o momento exato em que amanhece. Sei que às vezes clareia antes de amanhecer, outras vezes amanhece ainda com o céu no breu. Posso dizer o instante preciso em que a vida amanhece.

Na verdade, não sei e nunca soube exatamente a utilidade dessa sabedoria peculiar. Mas enfim é segunda-feira, e deve existir alguma utilidade para a semana que começa. Só falta descobrir qual será. **IC**

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau  
**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP  
**Reportagem**  
Antonio Afonso Baum  
Gabriela Audrá  
Marcelo Caltabiano  
Marcos Limão  
**Edição Gráfica**  
Mari Matos  
marixine@hotmail.com  
**Impressão**  
Gráfica Valeparaibano  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**Colaboradores**  
Ana Gatti  
Ana Lúcia Viana  
André Santana  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Eric Nepomuceno  
Fabrício Junqueira  
Glauco Callia  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luiz Gonzaga Pinheiro  
Paulo Ernesto Marques Silva  
Renato Teixeira  
Rogério Bilard  
Sayuri Carbonnier - de Londres

**Redação**  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850  
Fones: (12) 3621-9209  
- jornalcontato@jornalcontato.com.br



## Esporte

por Fabricio Junqueira

# Na Boca do Gol

### Avaliações

Desde a última terça-feira, 10, até sexta-feira, 13, o E.C. Taubaté, através de seu coordenador de base Renê Hofmman e o técnico Reinaldo Xavier, avaliou jogadores para suas categorias de base. A avaliação aconteceu no campo da "Casa do Menor", no bairro da Vila São José. Nos bastidores, o departamento jurídico do Alviazul luta por uma anistia do clube para que o Burro possa disputar o Paulista sub 15 e 17.

### Explico

De forma errônea, a diretoria passada errou feio ao desistir de última hora (com equipe montada, comissão técnica e parceiros) de disputar essas competições (sub 15 e 17). Como forma de castigo, a entidade máxima do futebol paulista (Federação Paulista de Futebol) suspendeu o Burro da Central

por dois anos. Toda sorte do mundo ao Dr. Ricardo Viana e sua equipe.

### Se der certo...

O Taubaté volta a campo no fim de abril. Caso contrário, terá que se contentar em disputar uma espécie de "campeonato alternativo" de uma tal Associação Paulista de Futebol.

### Os selecionados

Os atletas selecionados nessas avaliações irão disputar um torneio com equipes da Serra Mantiqueira e Litoral.

### Sobre a rivalidade...

Taubaté e São José se odeiam no futebol. Isso é fato. Nas transmissões esportivas de uma rádio de lá, usam como efeito sonoro um baru-

lho de Burro quando zombam dos taubateanos. Eis que pelas bandas de cá, o ótimo jornalista Ronaldo Casarin escreveu um excelente texto no [www.burrodacentral.com.br](http://www.burrodacentral.com.br) percorrendo sobre essa divertidíssima rivalidade. "Papo Furado de Boteco" é o nome da crônica no qual sugere a um pseudo intelectual chamado de "Sr D" virar joseense. Vale a pena conferir!

### Sobre a rivalidade II

O São José está sobrando na A-2. Parabéns para eles. Estão mostrando competência, qualidade que há muitos anos está longe do Joazeirão. Que o time de Sinival Ignácio mude esta história e que em breve possamos desfilar de cabeças erguidas com nossas lindas camisas do Taubaté pela "Capitar do Vale" **IC**



## Vôo do Anjo

*Tudo é tão passageiro,  
Liberto-me!*

*Desejo partir, minha  
Caminhada segue sem  
Esperar, o tempo é  
Quem acena ao meu  
Coração que pede por  
Vida!*

*Enquanto estive presa  
Em meus imagináveis  
Tesouros foi impossível  
Soltar essas asas leves  
Flutuantes no céu de luz  
E cores, eis que agora sou  
Brilho e matiz desenhando  
O firmamento, onde a ti  
Venho ansiosa buscar...*

*Comigo mais leve,  
Sem carregar fardos que  
Ora já não são meus, viajo  
Em meio aos raios de tua  
Presença bendita e me atiro  
Ao novo sem mais amarras.  
Permita então que eu possa  
Uma vez fora de mim, sempre  
Contemplar tua face radiosa e  
Assim reconhecer a que  
Tão sutilmente envolve esse  
Etéreo que me faz gente, essa  
Face modelada a me identificar  
Como filha; como vida prometida!*

## ABORTO E PENA DE MORTE: temas incômodos...

*O artigo de mestre Sebe foi escrito antes da morte da italianinha Eleuana que vivia em estado de coma irreversível e que comoveu e dividiu o mundo todo sobre a decisão que acabou prevalecendo, a pedido dos próprios pais: a eutanásia*

Sempre me pergunto por que os temas relevantes para a definição da humanidade, aqueles que realmente interessam à vida, são evitados, postergados ou apenas tangidos em situações de emergência? Sim, basta alguém dizer que é favorável ao abrandamento das dores de moribundos para se evocar alcunhas do tipo "dr. Morte". Em vista do aborto, conclama-se "o direito a vida" como regra e o apelo à incapacidade de defesa dos fetos é evocado sem, em muitos casos, se pensar na forma de concepção, no futuro da mulher, da própria criança, da família e até da sociedade. Nem do papel do estado. Basta que um crime hediondo favoreça a espetacularização da notícia para que baluartes do alarmismo se arvorem em juízes e soltem os fantasmas que guardam em si. É preciso discutir isto em todas as instâncias. Da família à escola, de debates instruídos às rotinas das conversas com jovens e adultos, em todas as oportunidades deve-se aproveitar ensejos e colocar o tema na roda. Conclama-se naturalidade nesses debates.

Devo dizer, antes de mais nada, que mesmo tendo minhas opiniões sobre cada um destes pontos, não defenderei nenhuma posição e apenas usarei idéias que permitam ampliar a discussão. Luto, isto sim, pelo direito de argumentos opostos e pela necessidade democrática de enfrentarmos tais assuntos fora dos momentos de exceção ou de comoções fatais. E recomendo moderação. Dogmatismos e paixões descontextualizadas apenas prejudicam e causam mais problemas do que benefícios. E também proponho que tenhamos mais piedade de vítimas e perpetradores, e, como cidadãos que vivem na mesma comunidade, saibamos de nossas responsabilidades. Assim, é sempre bom corroborar com exemplos, com casos que vivenciamos e que coloquem em pauta as contradições sociais e a severidade de alguns pressupostos.

Acabar com as dicotomias



pendulares que apenas situam os dramas entre o certo/errado, bom/mau, justo/injusto, legal/ilegal, é muito pouco. Não cabe tomar fatos sem seus contextos, sem atenuantes ou justificações. Na mesma medida em que nada acontece sem pretéritos e projeções é preciso dizer que os segredos, as tomadas de decisões solitárias são prejudiciais a todos, e, não apenas à quem as padece em si. A sociedade em geral é o grande cenário que deve abrigar explicações e que fique claro que a vida e a morte são temas culturais. Se considerarmos, por exemplo, que no Brasil vivemos as mais extremas experiências de distância social – um dos piores IDHs do mundo, estando em 70º lugar – provavelmente poderíamos ser menos conceituais em condenações. Aliás, a fatalidade conceitual – ser a favor ou contra a partir de conceitos – é um dos riscos funestos de sectarismos.

Mas se não vou me posicionar, a que vem este debate? Crédito validades, sobretudo à necessidade de mostrar que vivemos na eminência das transformações crescentes e que não cabem mais silêncios peremptórios. Como professor e orientador de escolas, acompanhei dramas incontáveis de meninas grávidas que se expunham aos riscos que justificam estatísticas alarmantes (nunca debatidas). Sabe-se, por exemplo, que o aborto ocupa o quarto lugar nas causas de mor-

ta-  
lidade materna, representando 11% desses óbitos. E o que é pior, dos casos analisados, 32% ocorrem em adolescentes sem que os pais soubessem das gravidezes. Imaginem! Não que se advogue a discriminação do aborto. Longe disto, mas impõe-se o direito de falar e zelar pela saúde. Não dá mais para desconhecer as estatísticas e aceitar este silêncio temático.

E o que dizer da proposta de adoção à pena de morte. Sem passarmos pela permissividade legal que pune pouco e só alguns, frente à repetição de casos sérios, é mais fácil dizer que temos direito de tirar a vida de perpetradores. As consequências de atitudes como estas têm levado ao extermínio grupos inteiros e basta ver no Brasil quem é condenado: pobres, quase sempre afro-descendentes, moradores de zonas marginais.

E, nesse caso, repete-se no coletivo o mesmo ódio ao indivíduo que não se incorpora à sociedade segundo os padrões culturais presentes. Tudo sem crítica aos porquês. Tudo como se Rousseau não tivesse ditado lá atrás o pressuposto que serve de fecho para este desabafo: o homem é bom, a sociedade que o perverte. **IC**

José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de "Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York" (Editorial Parábola).



## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da UnitaU e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Pedestres são cidadãos

Não existe nada mais arcaico e ultrapassado em termos de urbanismo, engenharia de trânsito e domínios conexos do que abrir largas e amplas avenidas cortando o centro de uma urbe. No mundo todo, esta falsa promessa de progresso foi uma experiência que não funcionou: tomar o carro individual como matriz do transporte e remodelar o espaço urbano para este. Os problemas sociais, econômicos e ambientais decorrentes são múltiplos, variados e incontáveis, e todas as soluções pensadas segundo a lógica do automóvel só geraram mais problemas. Por estas razões e mais a crise energética mal disfarçada desde a década de 1970, a era do automóvel acabou e não deixou saudades. Porém, ficaram seqüelas e vícios que precisam acabar.

Algumas cidades, como Brasília, por exemplo, nasceram projetadas para os automóveis. Outras foram desfiguradas para acomodar o crescente fluxo, ou seja, às ruas centrais, outrora pensadas para os huma-

nos, sobrevieram verdadeiras "auto-estradas". Os dois casos redundaram em fracasso. Sem falar da poluição atmosférica, a primeira consequência atroz foi que os pedestres pouco a pouco perderam seu espaço, a sua liberdade de locomoção e correm riscos cada vez maiores ao caminhar pelas vias públicas. Outro mal causado foi o abandono de alternativas de transporte mais racionais e econômicas, capazes de transportar maior quantidade de pessoas e coisas, o que também grosso modo predestinou a economia a um colapso sem data por depender de combustíveis não renováveis.

Sabidamente, as vias expressas centrais não solucionaram o problema do fluxo, por dois motivos: primeiro, que justamente por não estarem na periferia, não dispersam veículos, mas concentram-nos, gerando engarrafamentos. Segundo, que a ilusão de facilidade, que elas criam, estimula a compra e o uso de carros individuais, o que com o tempo as tornou "relativamente pequenas".

Além disso, no terceiro mundo as vias expressas criaram a triste figura das favelas. Por exemplo, o Brasil não tinha o problema até que um Prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, no período de 1902 a 1906, inspirado nas idéias de Haussmann, destruiu os quarteirões com cortiços para passar os grandes bulevares, que seriam "dignos de uma capital". Era uma medida que se chamava de "higiene social", ou seja, de expulsão dos pobres. Estes sem mais casas, não podendo morar longe do trabalho, ocuparam os morros cariocas com seus baracos. Assim, as vias expressas foram mães tanto do caos quanto das favelas.

Na América Latina, os problemas do trânsito, que matam mais que certas guerras, inserem-se no quadro de um paradoxo maior: ao lado dos ecossistemas ricos e variados, têm-se graves problemas ambientais e sociais, como o desmatamento, o uso insustentável dos recursos naturais e a poluição, mais a miséria e as crescentes injustiças sociais. Apesar



disso, podemos aprender com os erros que não se devem repetir.

Insistir no século XXI em idéias fracassadas no século passado é resultado de uma mescla perversa do despreparo dos administradores públicos com a prevalência de interesses econômicos, mormente de bastidores. Destarte, os cidadãos têm de contra-atacar, armando-se de conhecimento. Devem reivindicar não apenas veículos

mais econômicos e menos poluentes associados a combustíveis mais limpos, mas também mais transporte coletivo, malha férrea urbana, ciclovias, áreas verdes e ruas projetadas para os pedestres. Sobretudo, precisam lutar por mais democracia e ética, organizarem-se coletivamente a favor da vida saudável e sustentável. Só assim será possível fazer as cidades e os países realmente progredirem. **IC**



**Marina**  
Calçados

**Mande suas sugestões ou críticas para o email:**



**faleconosco@jornalcontato.com.br**

**Anuncie Aqui!**



**(12) 3621-9209**  
**WWW.JORNALCONTATO.COM.BR**



**Manta asfáltica Torodin. Simplesmente, a melhor!**

**Torodin**  
é muito **MAIS**  
CLASSE A

- + elasticidade
- + proteção
- + flexibilidade
- + resistência
- + durabilidade
- + opções



Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919



# Casal de canastrões empaca novela

Como as péssimas atuações de Márcio Garcia e Juliaana Paes colocam em risco a audiência de "Caminhos das Índias"

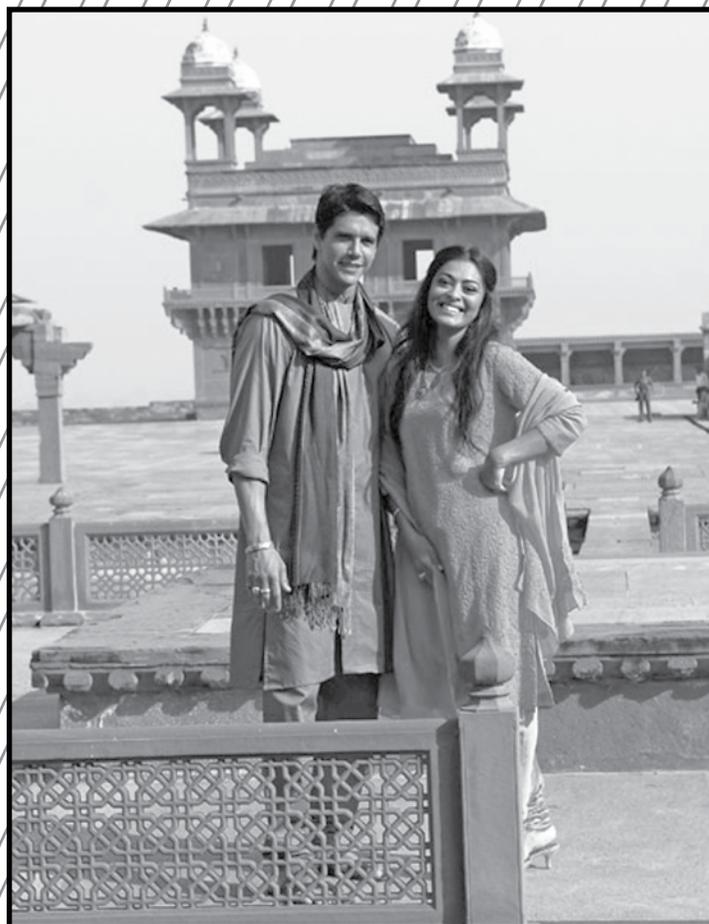
## Maya sem alça

Na hora de escalar a casal protagonista de uma novela, convém sempre ao diretor e/ou autor escolher pelo menos um da dupla que seja carismático e experiente. Dessa forma, se um não cair na graça do público, o parceiro segura a onda. É vice-versa. Ainda assim, corre-se o risco de, apesar do talento, simplesmente não haver química no casal. Foi o caso dos vilões Wagner Moura e Camila Pitanga. Lembra de Paraíso Tropical? O casal central era para ser os competentes Fábio Assunção e Alessandra Negri, mas não rolou química.

Agora, quando os dois componentes do par romântico são canastrões, aí não tem jeito. O público percebe na hora, a audiência despenca, a emissora entra em crise e é preciso investir em outro casal na trama. "Caminho das Índias" está padecendo desse mal. Se sobra beleza, falta talento para a dupla Márcio Garcia (Bahuan) & Juliana Paes (Maya).

## Casal sem sal

As pesquisas qualitativas da Globo captaram o que todo mundo viu: Márcio e Juliana não empolgam nem convencem. E isso está afugentando o público. Um exemplo: na cena em que os dois planejam a fuga da Índia, mais parecia que estavam combinando de jogar truco. Como eu já disse diversas vezes, o problema de Juliana é que ela só sabe fazer três tipos de expressão: susto-sexy, paisagem ou rindo loucamente. Quando pedem a ela que saia desse script, a moça se perde. Se tem de chorar, então, é um deus nos acuda. Como sempre aparece em campanhas publicitárias fazendo a linha riso-fácil-olhar-de-ladinho-casual, sempre parece que Jujú vai acabar rindo, mesmo que esteja fazendo a cena de um enterro. Já Márcio Garcia só faz um papel: de rato de praia. Desde "Celebridade", quando arrebitou ao lado de Cláudia Abreu, nunca mais acertou.



## Primeira noite

Aos fatos, pois. Em breve, o casal sem sal vai passar por sua prova de fogo. Será a primeira noite de amor entre Bahuan (Garcia) e Maya (Jujú). Como pano de fundo, terão o auxílio do belíssimo luar do Rajastão.

## Curtas Caminho das Índias:

- Yvone e Raúl fogem do Brasil e deixam Sílvia na miséria
- Amiga crápula e marido pilantra vão para Dubai com uma fortuna
- Duda vira amante de Raj na Índia

## Notinha besta

Olha só que gozado. Sabe como chama o vice-reitor da PUC-SP que dá as ordens sobre o trote na universidade? Hélio Deliberador...

## Sem happy hour

Olha que manchete surpreendente do site Fuxico: "Seleção brasileira vai direto para hotel, após vencer a Itália". Estranho fosse se a esquadra brasuca fosse para um bordel, né não?

**O melhor do trocadalho do carilho  
você encontra aqui:**

**[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)**



*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

[petroval@uol.com.br](mailto:petroval@uol.com.br)



# Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



Leny de Castro conta ao mundo os segredos da alta costura e do partido alto aquecendo tamborins para mais um carnaval com chita, tule, cetim e paetês para muitas luluzinhas brilharem nas ruas, clubes e festas da região.

Falando em carnaval, a arteira Ya San Levy tem abastecido de cor e sonho, com a chita mais bonita, a fantasia de tantos foliões que se assumem luizenses nessa época e vão se valer dos mais caprichados trajes, acessórios e arranjos de cabeça criados pela moça, que ainda aceita encomendas pelo email [yasanlevy@uol.com.br](mailto:yasanlevy@uol.com.br).



Cartola para ele só de Juca Telles, mas, mesmo assim, o vereador Jeferson Campos é 6.000 % mais sambista que seus pares, como mostrou no SESC Taubaté prestigiando a Comunidade Samba da Vela, no domingo que descortinou fevereiro.

É luxo só a programação de carnaval da Mr Richard (12 3666 1108) em Santo Antonio do Pinhal, com direito a feijoada dia 14, samba chic dia 21 e matinês para a criançada nos dias de carnaval, além de pizza à noite e da grande revelação: quem diabos é Herbert Richards?



Ricardo Vilhena (SVS Informática) prova que também é de forno e fogão e troca figurinhas com o anfitrião Paulinho Almeida (Blues Brazil), enquanto este capricha no jantar oferecido aos sobreviventes de mais um grande sábado no Bar do Pereba.



## SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE

O grupo Soulan possui profissionais de Recursos Humanos que desenvolvem trabalho pioneiro e diferenciado na prestação de serviços, tendo como meta o atendimento das necessidades dos clientes com excelência.



Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP  
Fone/ Fax: 12 3913-7481 | [www.soulan.com.br](http://www.soulan.com.br)





## Uma baita reverência a um baita artista



*Baita Negão (SESC-SP, patrocínio da Petrobras) é o CD com o qual Virginia Rosa homenageia Monsueto*

**P**artindo da idéia de um produtor musical para cada faixa do álbum, tudo teve início de forma feliz. A concepção de cada um dos escolhidos permitiu que a voz de Virginia fluísse ágil pelo universo fantástico deste que foi um dos maiores artistas brasileiros.

Foram poucas as chances dadas a Monsueto Campos de Menezes para que ele próprio pudesse gravar suas músicas – apenas um LP lançado em 1962 (Mora na Filosofia dos Sambas de Monsueto) e um CD coletânea

(Raízes do Samba – Monsueto) lançado em 2000. Pouco demais para tanto talento.

Mas agora vem Virginia Rosa e nos revela o mundo dele com a mais pura beleza cantada com voz afinada e poderosa. Suave, quando a levada do arranjo sugere; moleca, para assim melhor dizer as letras escritas por diversos parceiros que criaram versos plenos de belas imagens.

Baita Negão, de Virginia Rosa, é um CD impecável. Tudo começa com um límpido solo de trompete de Rubinho Antunes; logo vem a voz de

Virginia cantando “Sambamba”. A ela se soma a percussão de Douglas Alonso, ele que é o responsável pela produção e pelo arranjo da faixa.

A seguir, com produção de Skowa e Janja Gomes, e arranjo do primeiro, vem “Eu Quero Essa Mulher Assim Mesmo” (Monsueto e José Batista). Martinho da Vila dá sua voz para, junto com Virginia, mostrar o jeito malemolente de se cantar Monsueto. Com eles, num arranjo em que se destacam o baixo (Skowa), a percussão (João Parahyba e Janja), a flauta e os saxes alto e

tenor de Jean Arnoult, o samba se revela em sua plenitude.

“Me Deixa em Paz” (Monsueto e Ayrton Amorim) chega com piano elétrico (Pedro Cunha), uma leve percussão e respeitosa batida da bateria. E logo o piano e a cuíca (Márcio Forte) criam uma batida de samba que foge do tradicional sem dele escarnecer; tudo isso acrescido do trombone de Edy Trombone.

Com produção e arranjo de Jair Oliveira, Virginia canta o clássico “A Fonte Secou” (Monsueto, Marcleo e Raul Moreno) como se fosse a sua chance derradeira de provar o talento que tem de sobra. E assim é também em “Mora na Filosofia” (Monsueto, Marcleo e Raul Moreno). Com produção e arranjo de Celso Fonseca (violão e guitarra), este sucesso é cantado e to-

cado delicadamente, como se todos ali se preocupassem apenas em preservar o talento de Monsueto.

“Lamento da Laveadeira” (Monsueto, João Vieira Filho e Nilo Chagas) tem produção musical e arranjo de Swami Jr. O baixo fretless conduz a melodia sob harmonia diferenciada e realça os versos de genial simplicidade.

Voz, piano, violoncelo, surdo, cuíca e emoção... Ainda tão comovente, “Faz Escuro Mas Eu Canto” (Monsueto e Thiago de Mello). Meu Deus!

Impressiona o conjunto do trabalho criado por Virginia Rosa, no qual sua voz e os arranjos se comprazem em dar às canções novas leituras, permitindo ver que a obra de Monsueto se presta à perfeição a quem apetece revisita-la. **IC**



**Alugue um carro na Localiza e aproveite o seu fim de semana do começo ao fim.**

**RS 59,00** com 100 km livres  
diárias a partir de

**10x** sem juros nos cartões de crédito

**Localiza**  
Vai com você

Reservas 24h  
0800 979 2000  
www.localiza.com

Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686  
Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico) retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 15 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada ou de devolução do carro) e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Hipercard emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio. Foto ilustrativa.



**Acesse o Blog**

**WWW.JORNALCONTATO.BLOGSPOT.COM**



## Enquanto isso...

por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# Enquanto isso...

2009, pleno! As novidades, nem precisamos comentar. Crise! Mas não se preocupe, povo; a barca vai!

Continuamos péssimos eleitores no geral, é bem verdade. Mas, por que será? Será que é da nossa natureza cultural esse desinteresse eleitoral? Tenho a impressão que não estamos nem aí com qualidade da classe política; aliás, tenho certeza. Esse negócio de senador, deputado, etc., é uma herança dos tempos gregos e hoje já podemos afirmar que as fronteiras geográficas e culturais do planeta não possuem mais tanta importância.

O mundo está virando uma coisa só e precisamos acabar com essa frescura de presidente, governador, prefeito, vereador. Temos que inventar algo mais adequado a esses tempos interméticos. Ninguém pode ser "meu presidente", "meu prefeito", pois asfaltar ruas, embutir canos, cobrar impostos, e outras coisas não têm mais segredo. As associações de bairro também podem fazê-lo. Ficou simples, prático e fácil. Além do mais, eu tenho acesso a todas as informações e, sendo assim, me torno ingovernável.

Esse povo da política já não vale mais nada; tudo que eu preciso da humanidade encontro no google que é melhor do que qualquer prefeiturazinha ridícula que burocratiza minha existência, do que qualquer porcaria de político acajú que rouba meu dinheiro. O patrimônio público existe, mas não existe, como diria o Zé Gomes.

A gente, que é do povo e tem que cuidar da vida, nem sabe do que trata esse tal de patrimônio social. Dinheiro público? Que

dinheiro é esse que se conta em trilhões, se a gente, de um modo geral, está sempre devendo uma merrequinha na padaria?

Ora, vamos deixar de palhaçada! Fomos treinados para ter medo da polícia, respeitar a classe política que é quem tem poderes de mandar prender e soltar. Será que não se percebe a jogada? Cada um dá um pouquinho da sua grana para o bem social e isso, somado, dá um mar de dinheiro. Sabe quem administra esse dinheiro público? Claro que você sabe.

Agora, me diga uma coisa: você acha mesmo que diante desse mar de dinheiro, alguém pensa em você? Eles querem é dar um pouco de água encanada, alguns metros de esgoto, trocar as lâmpadas, passar asfalto no chão, abrir avenidas, fazer umas escolas meia-boca, umas universidades que não ensinam nada, e, enquanto você se distrai com essas coisas que são básicas e imprescindíveis, a corja vai nadando de braçada nesse mar de grana.

Pergunto ao meu amigo querido, dr. Robson Baroni, que é um grande defensor da ética jurídica, se posso prender um político corrupto apresentando minha carteira de identidade. Posso, dr. Robson?

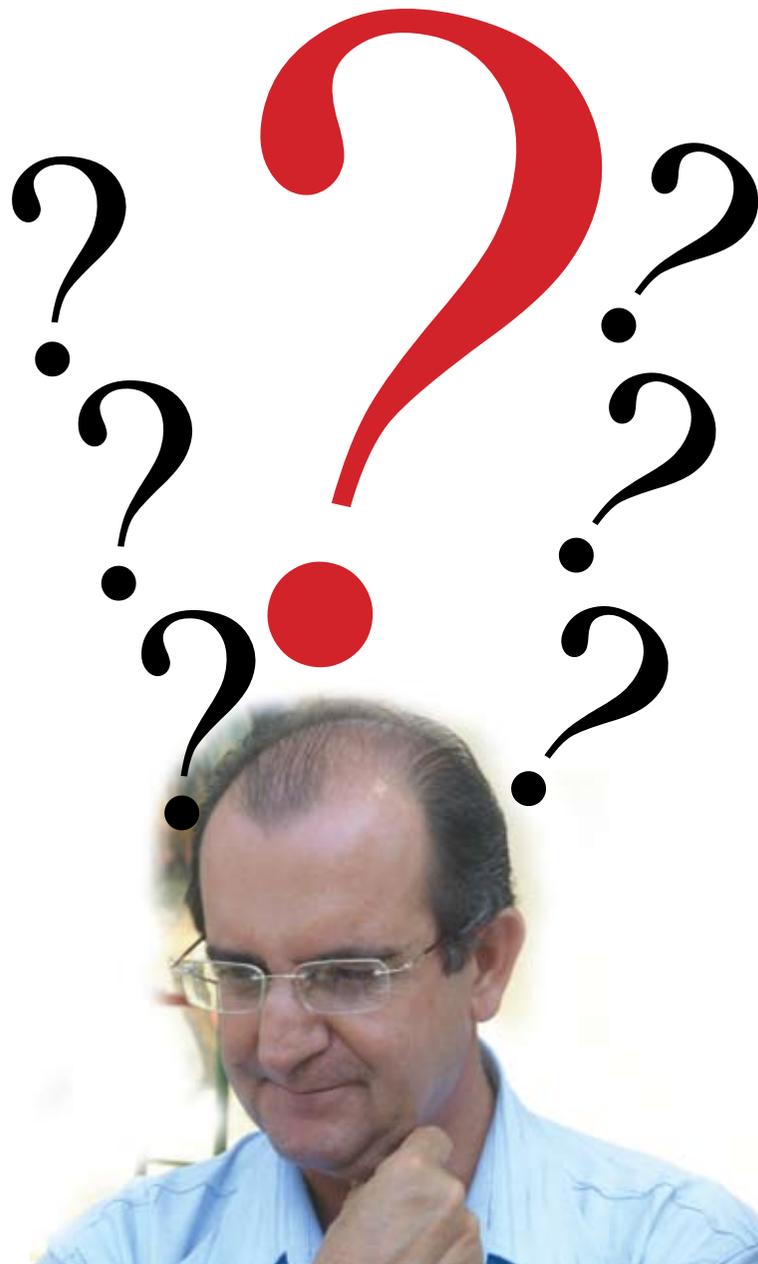
Quando olho em torno e vejo o mundo todo dizendo uma coisa e fazendo outra, fico mais apaixonado pela poesia que me leva e me traz por lugares de pura perfeição e sensibilidade. Sob essa ótica, posso viajar por mundos ideais. E não é que acabei tendo um bom papel nessa história?

Sai daí Dentinho e hoje, onde vou, a bordo de minha po-

esia, as pessoas ligam meu nome à cidade que me criou. Tem até um certo respeito nacional pela minha obra. Assim, retribuo o bem que Taubaté fez em minha vida.

Na condição de poeta e personalidade ligada à cultura brasileira e como representante da minha região quero começar o ano pedindo ao prefeito, sr. Roberto Peixoto, que me dê esclarecimentos sobre as acusações que recaem sobre sua administração. Que história é essa de sitio incompatível com o salário que o senhor ganha, livros super faturados, etc?

Faço esse apelo e tenho razões para fazê-lo. No material promocional da prefeitura, minha música "Morro da Imaculada" foi usada sem que me dessem a menor satisfação. Se considerarmos que um ministro de Obama não assumiu porque não pagou dois meses o imposto trabalhista de um empregado, imagine então a violação do direito autoral. Por favor, me mostre em nome da inteligência taubateana que já pariu Lobato, Clodomiro, Cesídio, etc, em nome da minha canção Romaria, que se transformou num patrimônio cultural do povo brasileiro, que sua administração merece o respeito da minha geração, das gerações que nos antecederam e das que nos sucederão. Mas que seja um esclarecimento auditado, pra valer. Se o sr. achar que não mereço esse esclarecimento, pode deixar... eu vou tocando minha vida. Como já disse lá no começo, os maus cidadãos vão se ferrar um dia mas os poetas continuarão engrandecendo a raça humana, como sempre! **IC**



A vida é bem melhor quando se tem cor.

Tel: (12) 3621-8338  
3631-1482  
ID 90\*17553  
essencialtintas\_cti@hotmail.com

**essencial tintas**

Rua Francisco Eugênio de Toledo, 177 - Centro - (próx. ao CTI)

**Liquidación exagerada Escolástica**

Um exagero de descontos.

**40%** à vista

**30%** no crediário

GRUPO Escolástica

30% de desconto no crediário e 40% de desconto à vista. Venda no crediário somente para clientes já cadastrados. Promoção válida.